

FACULDADE DE DIREITO

— DA —

UNIVERSIDADE DO RECIFE

PROGRAMA DE ENSINO

— DA —

3.^a CADEIRA

— DO —

3.^o ANO

— DO —

CURSO DE BACHARELADO

DIREITO COMERCIAL

**Prof. Dr. Murilo Humberto Barros
Guimarães**

**Catedrático
1953**

3.^a CADEIRA

DO

3.^o ANO

DIREITO COMERCIAL

Prof. Murilo Guimarães

Parte Geral

I

- 1 — Aparecimento do comércio. As caravanas. As feiras. A fixação do comércio. Espécies de comércio.
- 2 — O comércio praticado individualmente. As corporações. Limitações à responsabilidade do comerciante, individualmente. Aparecimento das sociedades, ou do co-

mércio por forma da prática coletiva.

- 3 — Conceito do Comércio. Noções várias. Redução a compra e venda. O conceito romano. Stracha e Scaccia. Redução ao transporte: Verri.
- 4 — Caracteres gerais do comércio: a introdução e a especulação: Romagnosi. A habitualidade de sua prática: Vidari, Pippia e Siburú.

I I

- 5 — Institutos Auxiliares do comércio: idéias gerais. Feiras e Mercados. Depósitos Francos. Zonas Francas. Armazéns Gerais. Associações e Juntas Comerciais. Bolsas de Comércio. Bancos e Casas Bancárias. Câmaras de Compensação. Estradas de Ferro. Correios e Telégrafos. Telefones.

I I I

- 6 — O aparelhamento do Direito Comer-

cial. Seu desenvolvimento. Caracteres próprio: a) internos ou orgânicos; b) externo ou formais.

- 7 — Classificação do Direito Comercial no quadro geral do Direito.
- 8 — Criação de um direito comercial autônomo: a) subjetivo; b) objetivo. Fronteira entre o Direito Comercial e o Direito Civil.
- 9 — Tendência unificadora do Direito Privado, ou a fusão do Direito Civil e do Direito Comercial em um só Código de Direito Privado: a) Teixeira de Freitas (1867), Montanelli e Mancini (1872); b) o exemplo da Suíça. A Inglaterra e os Estados Unidos da América do Norte.
- 10 — Motivos determinantes da dualidade do direito Privado: a sua não persistência no momento atual.
- 11 — Objeções ao estabelecimento de um Código Único e as pretensas dificuldades do tentamen.

I V

- 12 — Fontes do Direito Comercial: a Lei, os usos e costumes, a equidade, o interesse do comércio, a analogia, o direito científico e a jurisprudência.
- 13 — Relações do Direito Comercial com outras ciências: a Sociologia, a Economia Política, o Direito Civil, o Direito Administrativo, etc.
- 14 — O conteúdo do Direito Comercial: as pessoas, as coisas, as obrigações e as ações. O objeto da cadeira.

V

- 15 — O ato de comércio. Noções jurídica e econômica. Os sistemas legislativos.
- 16 — Divisão dos atos de comércio:
- a) objetivos;
 - b) subjetivos;
 - c) os chamados unilaterais ou mixtos;
 - d) a teoria do ato de comércio acessório.

- 17 — Os atos de comércio em Direito Brasileiro:
- a) a teoria de Ferreira França;
 - b) a teoria de Silva Costa;
 - c) a teoria de Carvalho Mendonça.

As Pessoas

V I

- 18 — O comerciante: quem poderá sê-lo: a) pessoas físicas; b) pessoas jurídicas.
- 19 — Sistemas legislativos correntes:
- a) o francês, ou do exercício habitual;
 - b) o espanhol ou da inscrição e exercício habitual;
 - c) o suíço ou de Munzinger, de inscrição obrigatória ou voluntária;
 - d) o alemão ou de exercício habitual para uns, e de inscrição obrigatória para outros.
- 20 — O sistema brasileiro:
- a) dos comerciantes matriculados;
 - b) dos de firma inscrita;

c) dos de simples exercício habitual.

- 21 — Capacidade e incapacidade para commerciar. Proibições de commerciar.
- 22 — Deveres do commerciante: os livros commerciaes; public'dade dos regimes de bens no casamento.
- 23 — Firma commercial: composição e inscrição.

V I I

- 24 — Representação e mandato. Espécies de mandato: a) o mandato geral; b) o mandato especial: 1) genérico; 2) específico.
- 25 — A forma do mandato e seu instrumento. Elementos intrínsecos e extrínsecos.
- 26 — Pessoas auxiliares do comércio: a) independentes; b) dependentes.

V I I I

- 27 — Os medeadores commerciaes: a) os corretores; b) os leiloeiros.

I X

- 28 — Pessoa jurídica: remissão. Que é sociedade:
a) noção e notícia histórica;
b) divisões:

- 1.º — Sociedade civis e comerciais;
2.º — de pessoas, de capitais, e mixta;
3.º — quanto ao elemento objetivo e quanto ao subjetivo.

- 29 — O contrato e seus elementos fundamentais. Personalidade jurídica das sociedades comerciais.

- 30 — As sociedades de fato e as irregulares.

X

- 31 — As sociedades em nome coletivo e as em comandita simples: noções e origens, ca-

racteres, constituição e forma. Lucros e perdas. Relações entre os sócios, entre si, e entre êles e a sociedade.

- 32 — Sociedades por quotas de responsabilidade ilimitada. Noção histórica; sua adoção no Brasil. Estrutura desta espécie de sociedades. Sua regulamentação. Formação do capital. Direito comparado.

X I

- 33 — As sociedades anônimas: noção. Origens e desenvolvimento.
- 34 — Constituição das sociedades anônimas: formas. Publicidade. Personalidade jurídica. Relações entre a sociedade e os acionistas.
- 35 — O sistema brasileiro das sociedades anônimas, através dos tempos. Quando a constituição depende de autorização do poder público.
- 36 — Caracteres diferenciais da sociedade anônima, em relação a outras espécies de so-

iedades. O capital: as ações e suas espécies. Partes beneficiárias.

- 37 — Administração e fiscalização: a assembleia geral, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

X I I

- 38 — As sociedades em comandita por ações: noção, constituição e forma, capital, administração e fiscalização.

X I I I

- 39 — As sociedades de capital variável:
a) as cooperativas;
b) as mútuas.

X I V

- 40 — Fusão e incorporação de sociedades. Estudo destas matérias quanto as várias espécies de sociedades.

As Coisas

X V

- 41 — Mercadorias. Moeda e dinheiro.

X V I

- 42 — O crédito. Noção. Elementos essenciais. Importância econômica e social.
- 43 — Créditos confirmados: teoria jurídica. Crédito contra documentos.
- 44 — Título de crédito: noção. Caracteres. Instrumento. Espécies. Emissão.
- 45 — Títulos de crédito, nominativo e à ordem. Circulação. Direito reais sobre os mesmos. Vencimento e pagamento. Falta de pagamento. Reivindicação dos à ordem. Anulação dos títulos de crédito.
- 46 — Títulos de crédito ao portador. Noção histórica. Conceito e natureza jurídica.

- 47 — Momento de formação do vínculo obrigacional nos títulos ao portador:
a) as teorias bilaterais;
b) as teorias unilaterais.
- 48 — Fundamento da transmissão da propriedade do título ao portador. Título acessório ao título ao portador: natureza jurídica.
- 49 — Disciplina especial do título ao portador: requisitos, forma, emissão. Conversão de outros títulos nos ao portador. Extinção; pagamento, conversão, prescrição, destruição.
- 50 — Disciplina dos debentures ou obrigações ao portador.

X V I I

- 51 — A cambial e sua história. As escolas históricas sobre a letra de câmbio. A letra de câmbio no Direito Brasileiro.
- 52 — Tendência unificadora do Direito cambiário. O projeto de lei uniforme sobre a cambial.

- 53 — A obrigação cambial e seu conceito moderno. O direito atual.
- 54 — A letra de câmbio: seu conceito. Pessoas que figurem ou podem figurar no título. Requisitos essenciais. Direitos e obrigações cambiais. Cláusulas inadmissíveis na letra.
- 55 — O saque ou emissão da letra de câmbio: suas modalidades. Aceitação da letra. Aval. Capacidade para emitir, aceitar ou avalisar.
- 56 — Transmissão da propriedade da letra de câmbio: o endosso e suas espécies ou modalidades de endosso. Capacidade para endossar.
- 57 — Vencimento e pagamento da letra de câmbio. Falta de aceite ou de pagamento. Protesto. Direito regressivo. Ação cambiária.
- 58 — A nota promissória: noção histórica. Conceito, requisitos, forma, emissão

natureza jurídica, capacidade para emitir, endossar ou avalisar. Vencimento e pagamento. Falta de pagamento. Protesto. Semelhanças e dessemelhanças, em relação à letra de câmbio.

- 59 — A cambial com firma de incapazes, ou com firma falsa ou falsificada, ou emitida, endossada ou avalisada por mandatário.

X V I I I

- 60 — O cheque: noção histórica, conceito econômico e jurídico. A lei brasileira: emissão e suas modalidades. Pressupostos do cheque. Requisitos, circulação, e pagamento do cheque.

- 61 — O cheque cruzado. Outras modalidades do cheque. Câmaras de Compensação. Uniformidade do Direito sobre o cheque.

- 62 — O cheque circular. Notícia histórica. Noção jurídica. Conceito. Pressuposto específico. Relações originárias entre as

partes. Requisitos essenciais. Transmissibilidade. Pagamento. Capacidade emissora.

Obrigações e Contratos

X I X

- 63 — Negócio jurídico: noção. Obrigação e seu conceito: espécies. Sujeitos da obrigação. Origem e fontes das obrigações comerciais. Extinção das obrigações.
- 64 — Contrato: o que seja. Capacidade para contratar. Objeto e forma do contrato.
- 65 — Manifestação das vontades das partes, na conclusão dos contratos. Vícios da vontade. Divisão dos contratos. Fontes dos contratos. Fontes dos contratos comerciais.

X X

- 66 — Os contratos concluídos entre presentes. Os contratos concluídos entre ausentes:

os concluídos por correspondência. O Direito Romano e o Direito moderno. Que contratos poderão ser concluídos por correspondência.

67 — Momento de formação dos contratos por correspondência:

- a) teoria da informação;
- b) a teoria da aguição e suas subteorias;
- c) as teorias de Windscheid e Bluhme;
- d) a teoria de Koepen.

68 — Revogação da oferta ou da aceitação, contratos por correspondência. Morte ou perda da capacidade de uma das partes. Efeitos do silêncio, na conclusão dos contratos por correspondência. Controvérsias do Direito Internacional Privado.

X X I

69 — O contrato de compra e venda mercantil. Natureza jurídica. Transferência, da propriedade do objeto: sistemas romano

e francês. Tradição real e tradição simbólica.

70 — A venda em massa. A venda a pêso, número, ou medida. O preço e seu pagamento. Vícios da coisa vendida. Garantias pela evicção.

71 — As faturas ou contas assinadas: duplicatas. Histórico da regulamentação. O Código de 1850. A legislação republicana.

72 — Os contratos de bolsa: a) de ríporto; b) a termo; c) d'ferenciais. Notícia histórica, noção, elementos, natureza jurídica de cada variedade.

X X I I

73 — Os contratos de abertura de crédito e em conta corrente. Notícia histórica, noção, etc.

X X I I I

74 — O contrato de depósito: depósito regular e depósito irregular. Depósito de dinhei-

ro em bancos. Notícia histórica, noção, etc.

X X I V

- 75 — Depósito de mercadoria em armazens gerais. Sistemas de armazens gerais e sua organização. Funções e vantagens. Os WARRANTS: estudo particularizado deste título.

X X V

- 76 — Os contratos de garantia: a) o penhor; b) a caução de títulos; c) a fiança. Notícia histórica, noção, etc.

X X V I

- 77 — O contrato de seguro. Origem e história. Noção, elementos, forma natureza jurídica.
- 78 — Espécies de seguro. Seguro sobre a vida e seguro contra o dano às coisas.

X X V I I

- 79 — O contrato de transporte, especialmente

ferroviário, tanto de pessoas como de mercadorias ou coisas. Notícia histórica, noção, etc.

X X V I I I

80 — O contrato de subministração de serviço público. Notícia histórica, noção, etc.

X X I X

81 — Prescrição em matéria comercial.

Faculdade de Direito da Universidade do Recife. — Janeiro e 1953.

*Prof. Dr. Murilo Humberto de Barros
Guimarães.*





